

## *Seminário Regional de Agroindústrias: formalização e comercialização*



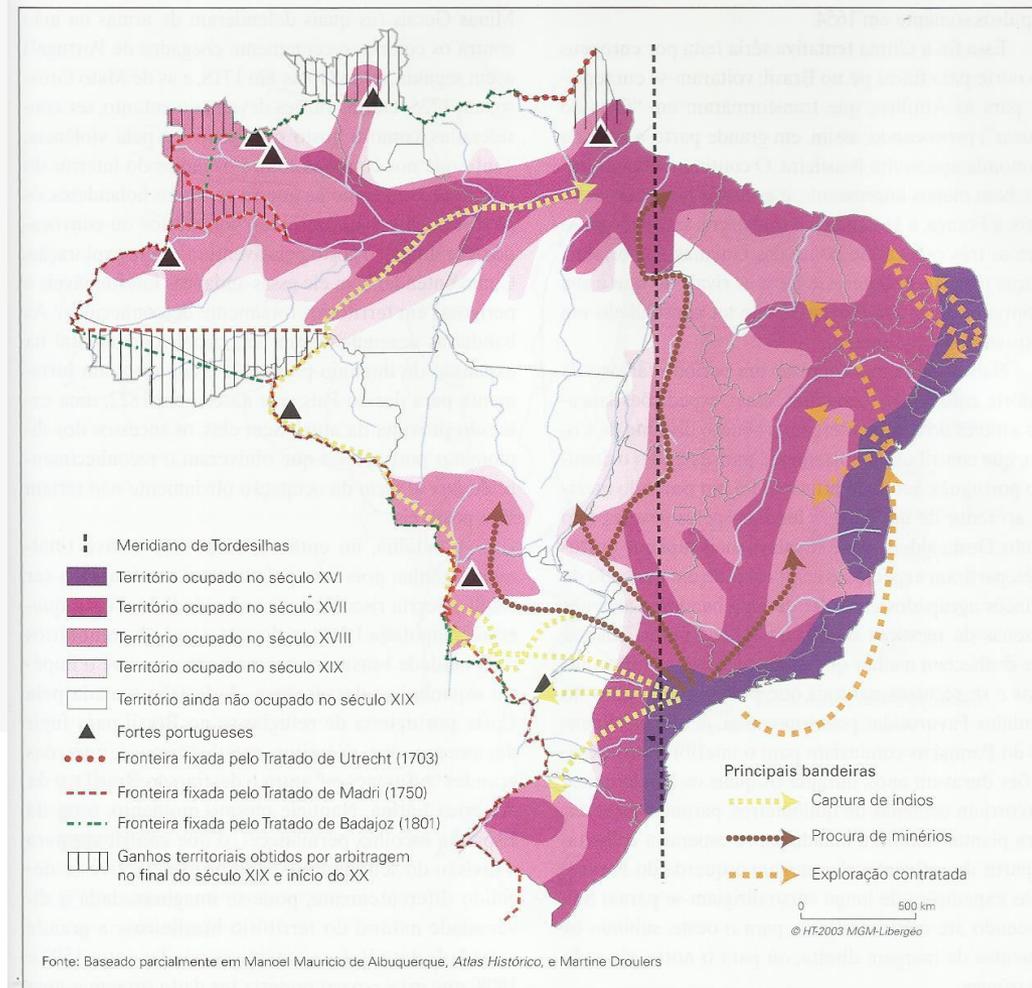
**Gelson Pelegrini**  
**Pinhal, 21 de junho de 2018**

# Apresentação em duas partes:

1ª - Evolução e dinâmica da agricultura do Médio Alto Uruguai

2ª - Agroindustrialização e o processo de organização local/territorial/APL

# Mapa da ocupação do território Brasileiro



# Rio Grande do Sul Dois Sistemas Agrários

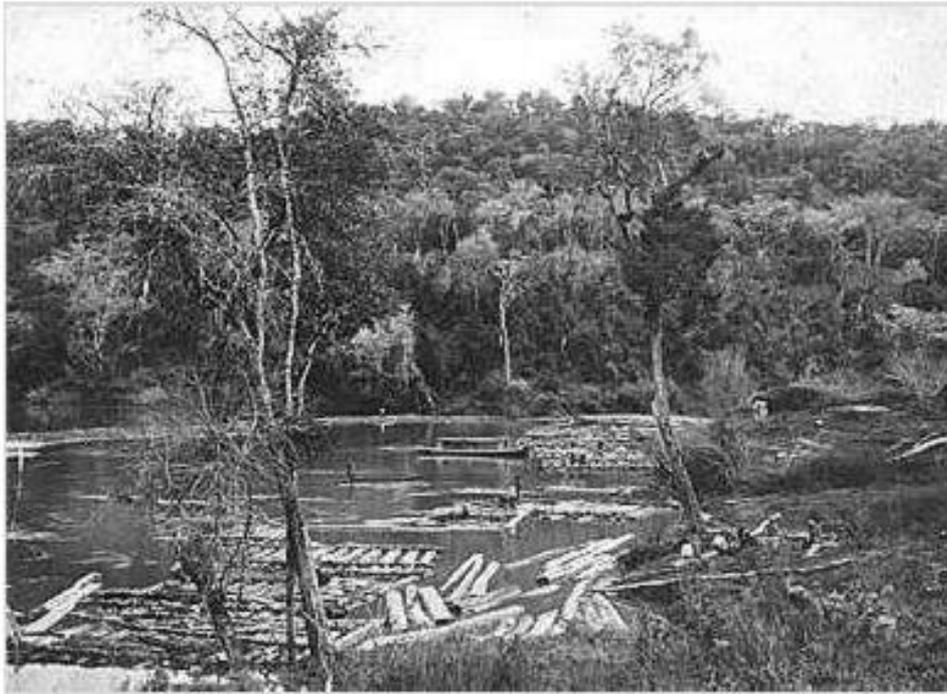
- **Sistema agrário pastoril**
  - Áreas de campo
  - Pecuária
  - Formação Séc. XIII e XIX
  - Estancieiros e pecuaristas
- **Sistema Agrário Agrícola**
  - Áreas de floresta
  - Agricultura
  - Formação Séc. XIX e XX
  - Colonos - agricultores



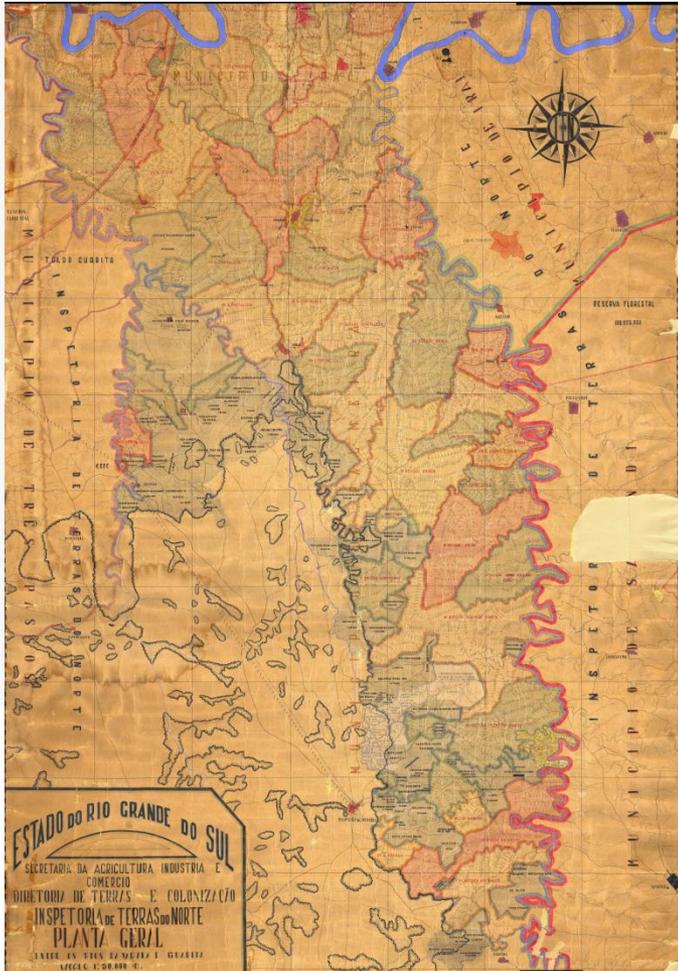
## Caboclo na extração de Erva mate



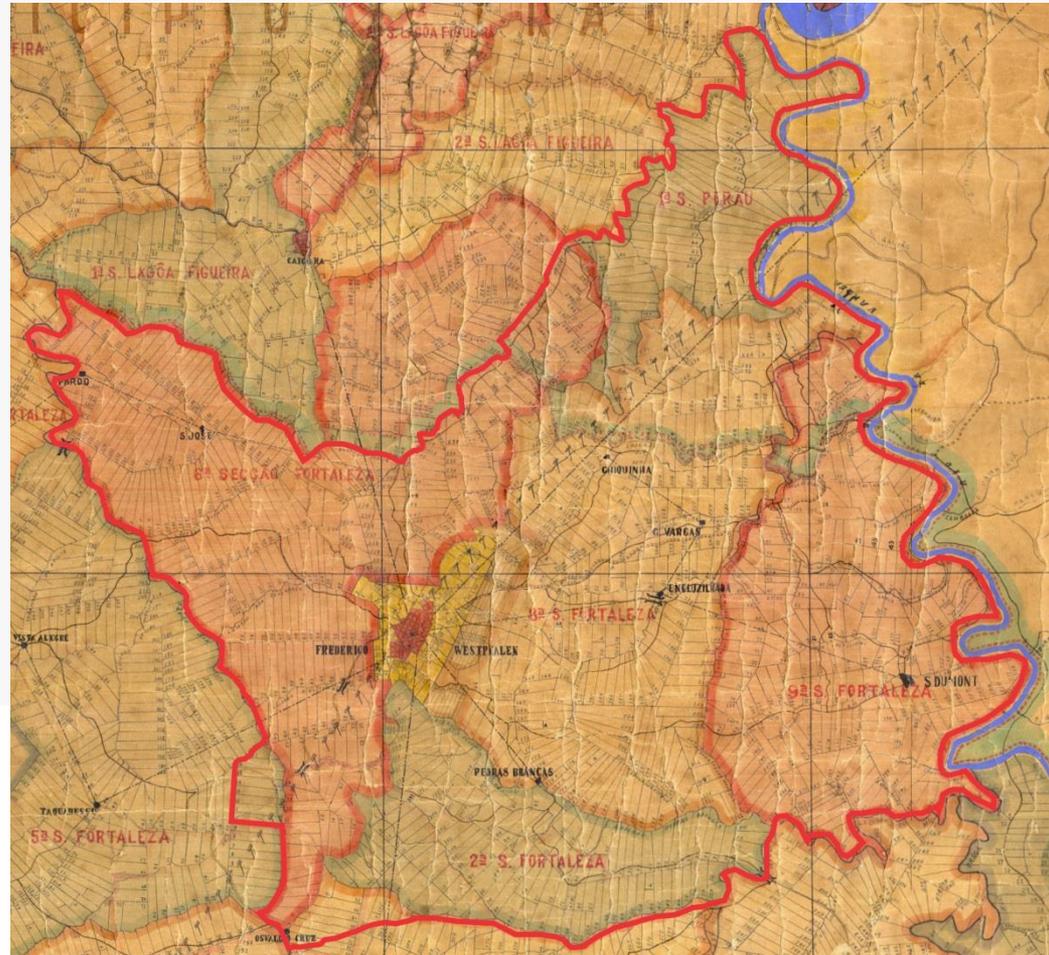
# Extrativismo - Balsa de madeira



## Mapa da colonização



## Detalhe em Frederico Westphalen





# Início da Colonização imigrantes Europeus





# Agricultura camponesa europeia



# Estrutura Fundiária – acesso à Terra

Tabela 2 - Grupos de Estabelecimentos Agropecuários por área no TCMAU, em 2006.

| <b>Grupos de EA por área (ha)</b> | <b>Nº EA</b>  | <b>% EA</b> | <b>Área (ha)</b> | <b>% Área</b> |
|-----------------------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|
| De 0 a menos de 10 ha             | 14.154        | 49,72       | 65.407           | 15,15         |
| De 10 a menos de 20 ha            | 8.587         | 30,17       | 113.946          | 26,38         |
| De 20 a menos de 50 ha            | 4.282         | 15,04       | 120.474          | 27,89         |
| De 50 a menos de 100 ha           | 682           | 2,40        | 44.488           | 10,30         |
| De 100 ha e mais                  | 299           | 1,05        | 78.172           | 18,10         |
| Produtor sem área                 | 460           | 1,62        | -                | -             |
| <b>Total</b>                      | <b>28.464</b> | <b>100</b>  | <b>432.015</b>   | <b>100</b>    |

Fonte: IBGE (2015), Censo Agropecuário 2006. Elaboração dos autores.



# Sistema de produção com tração animal





# Fumo de “Galpão”



# Sistema de criação de suínos tipo banha - Carne



1



2

# Produção de Alimentos





# Entrada da Mecanização Agrícola



# Sistema Integração Agroindustrial

## Suinocultura





Tabela - Número de estabelecimentos agropecuários por grupos de área total no município de Frederico Westphalen, nos anos de 1995, 2006 e 2017

| Grupos de área total       | Número de Estabelecimentos Agropecuários |              |            | Variação Percentual |              |
|----------------------------|--|--------------|------------|---------------------|--------------|
|                            | 1995                                     | 2006         | 2017       | 1995/2006           | 2006/2017    |
| Mais de 0 a menos de 10 ha | 456                                      | 549          | 344        | 20,4                | -37,3        |
| De 10 a menos de 50 ha     | 890                                      | 806          | 588        | -9,4                | -27,0        |
| De 50 a menos de 100 ha    | 32                                       | 41           | 46         | 28,1                | 12,2         |
| De 100 a mais              | 2  | 5            | 16         | 150,0               | 220,0        |
| <b>Total</b>               | <b>1.380</b>                             | <b>1.401</b> | <b>994</b> | <b>1,5</b>          | <b>-29,1</b> |

Fonte: IBGE – Censo Agropecuario. Comissão Municipal para o Censo Agropecuario de 2017.



Tabela - Número de estabelecimentos agropecuários por grupos de área total no município de Frederico Westphalen nos anos de 1995, 2006 e 2017

| Grupos de área total       | Área dos Estabelecimentos Agropecuários |               |               | Variação Percentual |              |
|----------------------------|---|---------------|---------------|---------------------|--------------|
|                            | 1995                                    | 2006          | 2017          | 1995/2006           | 2006/2017    |
| Mais de 0 a menos de 10 ha | 2.642                                   | 2.587         | 1.790         | -2,1                | -30,84       |
| De 10 a menos de 50 ha     | 17.020                                  | 15.276        | 11.629        | -10,3               | -23,9        |
| De 50 a menos de 100 ha    | 1.904                                   | 2.445         | 2.980         | 28,4                | 21,9         |
| De 100 a mais              | 234                                     | 660           | 2.193         | 182,1               | 232,3        |
| <b>Total</b>               | <b>21.800</b>                           | <b>20.968</b> | <b>18.592</b> | <b>-3,8</b>         | <b>-11,3</b> |

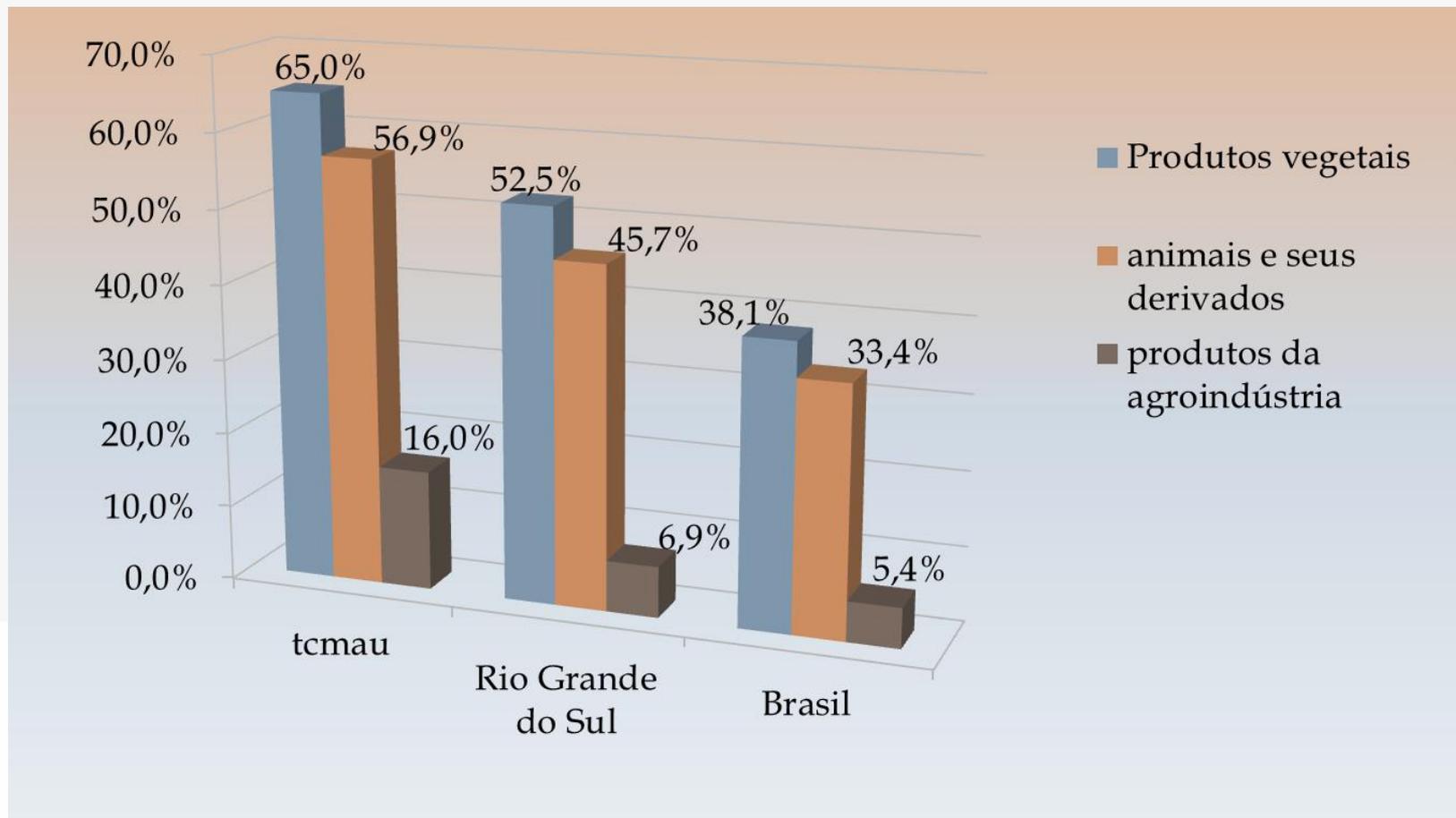
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário. Comissão Municipal para o Censo Agropecuário de 2017.

# Agroindustrialização e o processo de organização local/territorial/APL

Segunda parte...



# Produção no Médio Alto Uruguai (IBGE, 2006)





# Produzir alimentos – Agregar valor





# Agroindústria Familiar



# Cooperativismo produção/comercialização

- Organização de cooperativas mistas – décadas de 1930/40 (colonização)
- Organização de cooperativas Tritícolas – década de 1950 (modernização agrícola)
- Cooperativas “agricultores familiares” – anos 2000 – Políticas programas governamentais.

# Programas governamentais

- Pronaf - agroindústria
- Integração Nacional – mesorregião;
- RS rural;
- Pronaf Infraestrutura;
- Territórios da Cidadania
- APLs
- Outros.

# Programa Sabor Gaúcho (2000)

- Iniciativa governamental;
- Apoio de ATER (ASCAR/EMATER);
- Incentivou inúmeras agroindústrias familiares;
- Avanços – comercialização nota de produtor rural, processo de legalização, acompanhamento de ATER, etc.

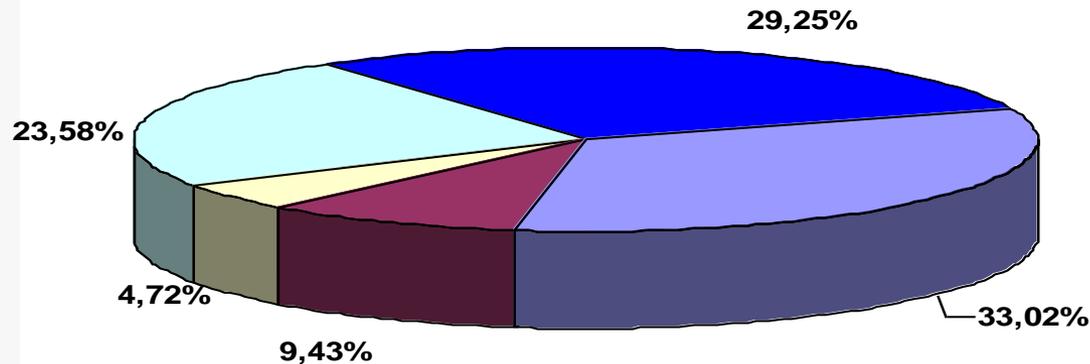
# Comitê Gestor Regional das Agroindústrias - CODEMAU (2004 – 2008)

- Organização local de apoio a agroindustrialização;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Recursos financeiros (gestão de programas);
- Suporte técnico...



## A origem histórica de formação da agroindústria

**Gráfico 1- Representação do percentual de agroindústrias relacionados com a origem de formação**

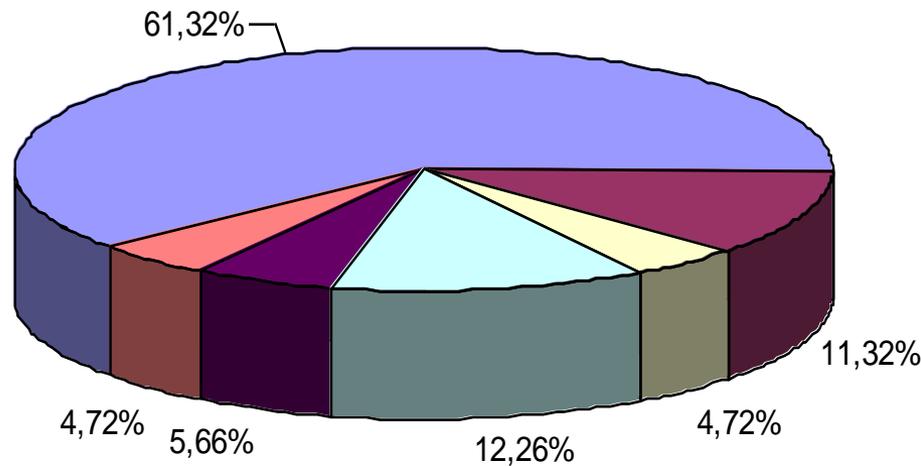


- Com a origem histórica da família, já trabalhavam com a atividade
- Incentivo governamental (Programas, investimento a fundo perdido, etc.)
- Originou-se com associação ou cooperativa (família ingressou posteriormente)
- Por incentivo de entidades ou instituições (STR, EMATER, SEBRAE, ONG's, etc.)
- De outras formas



# O processo de legalização sanitária das agroindústrias familiares

**Gráfico 3 - Percentual de agroindústrias relacionadas ao processo de legalização sanitária**

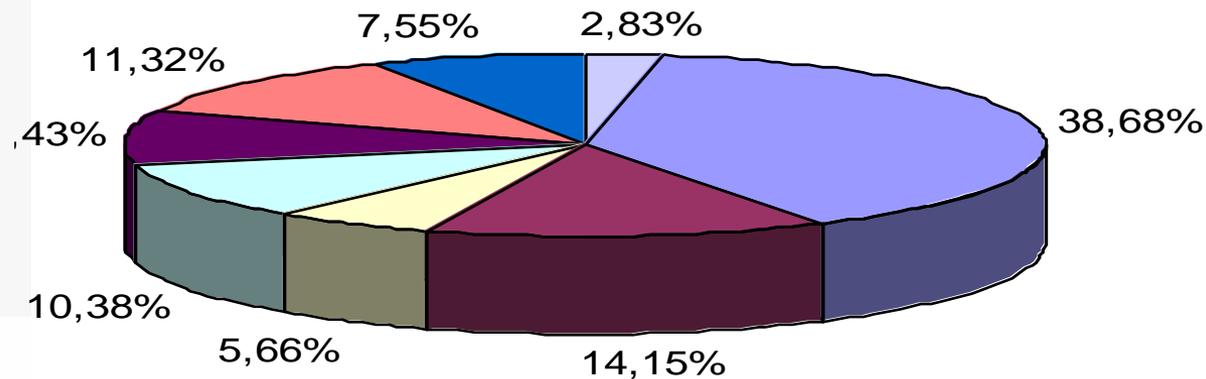


- Está na informalidade.
- Está em processo de transição entre a informalidade e a legalização
- Legalizada a nível Federal (SIF, MAA, etc.)
- Legalizada a nível Estadual (Sec. Estadual da Saúde, CISPOA, etc.)
- Possui inspeção e legalização Municipal (SIM)
- Outros (carteira de artesão)



## Principais áreas de dificuldades enfrentadas pelas agroindústrias

**Gráfico 5 - Percentual de agroindústrias relacionadas às áreas de principais dificuldades**



- Comercialização
- Na gestão dos Financiamentos
- Na compra de insumos
- No processo de industrialização
- Na contabilidade (custo de produção e margem de lucro)
- Produção de matéria-prima
- Não tem dificuldade
- Outros



# Sistematização da Discussão do Seminário de Agroindustrialização e Desenvolvimento Rural (2006)

## Potencialidades da Agroindustrialização na Região

1. condições agronômicas: microclima que proporciona produções diferenciadas em época e qualidade do produto; solo e vegetação;
2. bagagem histórica cultural -Processo de agroindustrialização como parte do capital social;
3. crédito disponível em diversos programas governamentais (MDA, PRONAF, RS Rural, Mesorregião - Ministério da Integração...);
4. disponibilidade de produção de matéria-prima;
5. disponibilidade de mão-de-obra “não qualificada”;
6. diversidade de produtos;
7. agricultores familiares (pequenos módulos);
8. organização: Seminários de conscientização, rede de comercialização;
9. universidade e demais entidades da região (pesquisa de produção de matéria prima, laboratório de análise);
10. “nergia” (geração e disponibilidade);
11. mercado consumidor diferenciado

# Sistematização da Discussão do Seminário de Agroindustrialização e Desenvolvimento Rural (2006)

## Limites da Agroindustrialização

1. Por parte dos jovens aconteceu a perda do conhecimento e técnicas dos mais velhos;
2. Insegurança em iniciar empreendimento agroindustrial;
3. Legislação que dificulta as pequenas agroindústrias familiares;
4. Burocracia em todos os níveis;
5. Má aplicação dos recursos (estruturas incompatíveis com a realidade...);
6. Falta de mão-de-obra qualificada;
7. Econômico – crédito - dificuldade de acesso ao capital de giro com juros baixos,
8. Falta de planejamento: institucional, regional, organização produção...
9. distância com relação aos centros consumidores e fornecedores/mercado;
10. produto industrializado que compete com os da agricultura familiar;
11. necessidades de centros de formação e assistência técnica;
12. falta de organização de mercado;
13. individualismo;

## **GRUPO N.º 01: comercialização e mercado**

**Consumidor:** Produto local e de boa qualidade, venda pela própria família.

**Mercado:** Produto diferenciado, pouco poder aquisitivo, região periférica (distante dos grandes centros), pouca preparação para gestão e vendas, produtos de fora entram na região, produção por safra e falta de estoque.

Criação de uma marca regional e consolidação da Cooperativa regional.

## **GRUPO N.º 02: Legislação das agroindústrias**

- Efetivação da SUASA (estudar); desburocratização da legislação ambiental (sensibilização); participação de toda a sociedade na formulação da nova legislação (esclarecimento e capacitação).
- Qualidade dos produtos: Criação de um laboratório regional com parcerias; acompanhamento técnico na cadeia produtiva e criação de um selo de qualidade a nível regional.



# APL

## Agroindústria & diversidade

COREDE Médio Alto Uruguai



# APL – Arranjo Produtivo local

- Governança do APL
- Criação de uma entidade gestora – ADMAU
- Planejamento – Plano estratégico o APL
- Gestão de programas e projetos
- Apoio técnico
- Promoção da integração das ações – agenda



## *Seminário Regional de Agroindústrias: formalização e comercialização*



*Obrigado!!*

*gelsonpelegrini@uri.edu.br*